



## Na Hora da Despedida

Inscrevi-me como associada da ASSP em 1986. Entrei para a Direcção Nacional em 1995; primeiro como suplente, tendo, em seguida, ocupado os cargos de Secretária e Vice-Presidente. Em 1998 passei a Presidente, cargo que não quero reassumir. Foram oito anos de dedicação, a dar sem nada receber, para além da alegria e o prazer de estar ao serviço do voluntariado. É bela a prática da Solidariedade! Agora vou partir. Deixo o cargo por minha própria decisão. Outros poderão fazer mais e melhor do que eu. Disso estou certa, pois a ASSP fica bem entregue.

Na hora da despedida, quero dirigir um agradecimento a todos aqueles que me deram a sua colaboração: aos membros da Direcção Nacional e seus funcionários, aos membros das Direcções das Delegações, aos voluntários, aos anónimos, a todos os associados! Muito obrigada!  
BEM HAJAM!

**Maria da Conceição  
Vilhena**



**Ficha Técnica****Directora**

Maria da Conceição Vilhena.

**Direcção, Redacção e Administração**

Largo do Monte n.º 1,  
1170-253 Lisboa, Tel. 218 155 466  
Tel./Fax 218 126 840  
info@assp.org

**Propriedade**

Associação de Solidariedade Social  
dos Professores.

**Grafismo e Paginação**

José Carlos Ferreira  
jc.na.net@gmail.pt

**Impressão**

Sónia Bento Artes Gráficas,  
Sociedade Unipessoal, Lda.  
Casal Oliveira, Fervença,  
2705-906 Terrugem,  
Tel. 219 673 162/3, Fax 219 673 164

**Publicação Bimestral****de distribuição gratuita aos sócios.**

Preço público . . . . . 0,40 Euro  
Assinatura anual . . . . . 2,49 Euro  
Tiragem . . . . . 11.500 exemplares  
Inscrição na DGCS . . . 111841 / 86  
Depósito Legal . . . . . 36086 / 90

**Seguro de Saúde**

Se está interessado no Seguro Colectivo de Saúde, que estabelecemos com a Multicare, com admissão até aos 64 anos, contacte a ASSP. Entretanto aqui fica o valor do prémio anual por pessoa.

**Módulo I**

**Assistência hospitalar** .81,00 Euro

**Módulo II****Assistência hospitalar**

**e ambulatória** . . . . .230,00 Euro

Este Seguro abrange os associados da ASSP até ao final do ano em que fazem 70 anos e respectivos filhos até ao final do ano em que fazem 25 anos. Os cônjuges de associados, para beneficiarem do seguro terão igualmente de se inscrever na ASSP.

**N.B.** Os sócios que não tenham as quotas em dia não podem usufruir do Seguro de Saúde, caso o tenham.

**Quotização 2007**

Jóia . . . . . 15,00 Euro

**Quotas de professores e cônjuges**

1.º escalão (até 29 anos) . .6,25 Euro  
2.º escalão (30 a 39 anos) .6,50 Euro  
3.º escalão (40 a 49 anos) .6,75 Euro  
4.º escalão (50 e mais anos) 7,00 Euro  
Pais e irmãos em coabitação .8,00 Euro

**N.B.** Os valores indicados para as quotas são mensais e cobrados semestralmente em Março e Outubro através da Caixa Geral de Depósitos. O sócio mantém-se sempre no escalão em que se inscreveu.

**Crescimento da ASSP neste Triénio**

*M.ª Conceição Vilhena*

A ASSP é como aquela sementinha que germinou e cresceu, tomou ramos e começou a dar frutos. Duplicou em n.º de sócios e Delegações, multiplicou-se em património, projectos e problemas.

Muito resumidamente, falaremos do património, isto é, em especial, dos terrenos que nos têm vindo a ser cedidos pelas Câmaras, a fim de aí serem construídos Lares para professores, durante este triénio:

\* Após 4 anos de negociações com a Câmara de Cascais, o seu Presidente cedeu-nos, em direito de superfície, um óptimo terreno de 5.050 m<sup>2</sup>, em Carcavelos. O projecto, a cargo do Arq.º Souto de Moura, já foi aprovado pela Segurança Social e encontra-se agora na referida Câmara onde espera também a sua aprovação, após a qual temos 5 anos para construir.

\* Na Câmara de Portalegre foi assinada a escritura de um terreno com quase 6.000 m<sup>2</sup>, onde se projecta construir um imóvel com várias valências: Lar, Centro de Dia, Universidade Sénior, etc.

\* Ultimamente assinámos 2 escrituras:

1. A de um terreno cedido pelo IGAPHE, em Setúbal, junto à Casa dos Professores, onde vai ser construída uma creche (a ASSP preocupada com a aproximação das gerações...)
2. A de um terreno, em Leiria, cedido pela Câmara Municipal, para construção de um Lar, dentro de 15 anos

\* No dia 15.12.06, véspera das eleições, deslocámo-nos a Vila Viçosa para assinatura da escritura de um terreno vendido pela Câmara à ASSP, pela quantia de 1

euro; o prazo para a construção é de 10 anos.

\* No dia 01.12.06, tivemos o prazer de assistir à inauguração da Casa de Aveiro.

\* Está terminada a 1.ª fase da Casa do Algarve (zona de serviços); e estamos a começar a construção da 2.ª fase (zona habitacional).

\* A casa de S. Roque, no Porto, tem preparado o projecto para a sua ampliação, com mais 10 quartos.

\* A Casa de Setúbal entrou novamente em obras para terminar os 15 quartos que tinham ficado por acabar.

\* Relativamente a fundos necessários às construções, lançámos algumas campanhas de angariação e temos contado com a generosidade de muitos dos nossos associados, como habitualmente comunicamos no nosso Boletim. Além disso, apresentámos a nossa candidatura aos dinheiros dos jogos da Santa Casa, geridos pela Segurança Social.

E vamos em frente, até que tenhamos conseguido realizar todos os objectivos da ASSP.

Compete à nova Direcção continuá-los com perseverança e dedicação.

**Desejamos-lhe os maiores sucessos!**

**Mensagens**

De entre outras recebemos as seguintes, da Madeira e Portalegre:

**À Dr.ª Conceição Vilhena**

Os Sócios da A.S.S.P Madeira lamentam a sua saída e só a compreendem com motivo de preservar a saúde.

Agradecemos tudo o que fez pela Delegação da Madeira e nunca nos esqueceremos da Boa Conselheira e da Excelente Amiga.

O apelo à Solidariedade e à Boa Compreensão são lições que ficaram gravadas em todos nós.

Um Santo Natal e um Ano Novo com Saúde.

Agradecimentos e Cumprimentos de todos os sócios Madeirenses e da funcionária Graça.

**Para a Sr.ª Professora****Dr.ª Conceição Vilhena**

Na impossibilidade de estar presente no almoço de homenagem à Sr.ª Professora Conceição Vilhena, queria manifestar-lhe a minha admiração e o meu apreço pelo modo como conduziu a ASSP durante os seus mandatos. Queria ainda testemunhar-lhe a minha amizade, desejando que nos continuemos a encontrar nos caminhos desta Associação.

Igualmente a direcção da ASSP de Portalegre ressalta o progresso que a ASSP teve, nestes últimos anos, durante a Direcção Nacional a que presidiu.

De todos nós receba um grande abraço com amizade.

## Eleições

No passado dia 16 de Dezembro tiveram lugar as eleições dos Corpos Gerentes da ASSP. Havia apenas uma lista (proposta pela Direcção Nacional cessante) que foi eleita com 100% dos votos.

Eis os 23 nomes constantes da lista:

### I - Mesa da Assembleia Nacional de Delegados

Presidente: 15469 - Vítor Marcos Duarte Barros

1º Secretário: 11187 - João António Tomás

2º Secretário: 2284 - Maria Lucília Pais Abreu

### II - Direcção Nacional

#### Efectivos

Presidente: 4524 - Maria Etelvina Vilaça Valadas Castro Guimarães

1º Vice-Presidente: 478 - Maria da Glória Fernandes da Costa e Pina Cunha Caldeira

2º Vice-Presidente: 1250 - Maria Margarida Helena da Silva e Carmo

Tesoureiro: 846 - Amílcar Barbosa Ramos Amorim

Secretário: 5921 - Luís Filipe Gomes Neto

1º Vogal: 4518 - Maria Teresa Cachapuz de Gouveia Rocha

2º Vogal: 3500 - Gracinda Chamorro Santos

#### Suplentes

3980 - Maria Ermelinda Moita Raposo Caetano

1168 - Maria Helena Castelhana Grizi

7856 - Helena Maria Rodrigues Viegas Pires Vieira

15240 - António dos Santos Neves

13729 - Margarida Lopes Mendonça

12671 - José Nogueira Rodrigues Ermitão

13301 - Maria Elsa de Jesus Gonçalves

### III - Conselho Fiscal

#### Efectivos

Presidente: 412 - Eduardo Saraiva Gonçalves

Vogal: 14548 - Jorge António Carvalho Sousa Valadares

Vogal: 2244 - Zulmira Marques Silva

#### Suplentes

11121 - Maria Antonieta Costa Amaral

12121 - Maria Paulina Veiga Freire Nunes Ramos

780 - Maria Lourdes Guerreiro Machado Hilário Moura

A tomada de posse dos novos Corpos Gerentes terá lugar no próximo dia **13 de Janeiro, pelas 11.00**, nas instalações da nova Sede, no **Largo do Monte, n.º 1, em Lisboa**.

## www.assp.org

Quando este Boletim chegar às suas mãos, já a nossa página web (ou site) estará em funcionamento. Ainda em situação experimental e incompleta - mas em funcionamento definitivo.

É mais um meio de aproximação e comunicação entre a ASSP e os associados. Utilize-o activamente e participe nele contribuindo para a dinâmica dos dois espaços à sua disposição: "Espaço de Diálogo" e "Página dos Associados".

Envie-nos as suas sugestões, ideias e colaboração para que possamos fazer dele um instrumento vivo de crescimento da Associação e de diálogo com os associados.

[www.assp.org](http://www.assp.org)

## A nossa nova Sede

Como já é do conhecimento dos nossos associados, a nossa sede da R. Maria Andrade estava à venda e já foi vendida. Mudámos nos fins de Dezembro.

Estamos agora na Residência Maia Magalhães, no Largo da Senhora do Monte, na Graça, relativamente perto da anterior. Viemos ocupar o imóvel que nos foi deixado pela nossa saudosa Dr.ª Alice Maia Magalhães, que deixou de ser Lar por ordem da Segurança Social.

O local é maravilhoso. Tem um miradouro com uma vista inesquecível sobre Lisboa, a qual também pode ser admirada do interior da nossa vivenda. É um local de visita obrigatória!...

Por isso esperamos que venham até cá, tratar de assuntos ou não, e tomem um cafezinho connosco. Haverá sempre outros associados para acompanhar, além da grande simpatia dos nossos funcionários. Estamos ao serviço de todos os nossos sócios. O convívio também faz parte dos nossos estatutos e temos muito prazer nisso.

Também temos quartos para quem precisar, conforme se pode ver nos Boletins. Se precisar de os ocupar, contacte-nos.

A actual direcção é:

**Largo do Monte, n.º 1**

**1160-253 LISBOA**

Os números de telefone são os mesmos:

**218 155 466,**

**218 126 840 (telef/fax)**

Também pode utilizar o e-mail:

**info@assp.org.**

## Eleições para as Delegações

### para o Triénio 2007-2009

Para cumprimento do disposto nos artigos 4º e 5º do Regulamento Eleitoral da ASSP, informamos que as eleições para as Direcções das Delegações e para Delegados, para o triénio 2007-2009, terão lugar no próximo dia 20/03/2007, nas Sedes das respectivas Delegações.

A data limite para apresentação de listas será 18/02/2007, devendo as mesmas ser entregues na Direcção Nacional e, após homologação, afixadas nas respectivas Delegações e publicitadas no Boletim Informativo de Março / Abril.

As listas para as Direcções das Delegações deverão conter 5 elementos efectivos (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal) e 5 suplentes. O número de Delegados à Assembleia Nacional de Delegados é variável, conforme o número de associados de cada Delegação. Lisboa e Porto têm 5 Delegados, Setúbal tem 4,

Algarve, Aveiro e Coimbra têm 3 e as restantes Delegações 2 (Açores, Beja, Évora, Guimarães, Leiria, Madeira, Portalegre, Santarém e Viseu).

Apelamos aos nossos associados para uma efectiva participação neste Acto Eleitoral, dando assim força e vida à sua Delegação. Do dinamismo de todos resultará sempre uma ASSP mais activa e participativa, cada dia maior e mais solidária.

### Direito de Voto

Só poderão votar e ser eleitos nestas eleições os associados efectivos cuja inscrição for anterior ao dia 20 de Março de 2006. Assim, o último associado elegível e eleitor tem o número 16380, exceptuando-se os casos das Delegações onde vai haver acto eleitoral pela primeira vez (Évora), onde todos os associados efectivos poderão participar (conforme o disposto no artigo 10º dos Estatutos).

## Residências

### MADEIRA

(também com Centro de Dia)

Rua Santa Maria, 242,  
9060-122 Funchal,  
Tel. 291 229 963, Fax 291 282 546

### PORTO

#### Casa de São Roque

Estrada Interior da Circunvalação,  
3201, 4300-111 Porto  
Fax 225 104 629  
Tel. 225 106 270, 225 106 963

### SETÚBAL

#### Casa dos Professores

Av. António Sérgio, n.º 1,  
2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850, Fax 265 719 851

## Mensalidades

Em **Madeira, Porto e Setúbal** as mensalidades variam conforme os quartos.

De acordo com os Estatutos da ASSP, apenas poderão ter redução da mensalidade os associados efectivos e seus cônjuges.

## Passantes

Dispõem de quartos para passantes as seguintes Delegações:

Coimbra	1
Guimarães	3
Lisboa	2
Madeira	3
Porto	1
Setúbal	4

Os sócios interessados em utilizar temporariamente as diferentes Residências devem contactá-las directamente para obter informações sobre quartos vagos e preços.

## Protocolos

### Lisboa

#### Casa dos Leões

(Temos acordo com desconto para os nossos associados)  
Av.ª Prof. Dr. Reinaldo Santos, 30  
2790 CARNAXIDE  
Telef.: 214181006  
www.casadosleoes.pt

## Sede e Delegações

Se precisar de material de propaganda para inscrição de novos sócios, peça-o na Sede da Associação ou em qualquer das Delegações.

### Sede e Serviços Administrativos

Largo do Monte n.º 1, 1170-253 Lisboa  
Tel. 218 155 466, Tel./Fax 218 126 840, e-mail: info@assp.org

### Açores

Apartado 820, Estação de Correios da Calheta (S. Pedro)  
9500-501 Ponta Delgada, Tel. 296 382 505, e-mail: d.acores@assp.org

### Algarve

Urbanização Horta do Ferragial, Lote 8 r/c Dtº, 8000-544 Faro  
Tel./Fax 289 824 822, e-mail: d.algarve@assp.org

### Aveiro

Vivenda Cunhas. R. das Pombas, 3800-150 Aveiro  
Tel./Fax 234 427 226, e-mail: d.aveiro@assp.org

### Beja

Apartado 153, 7801-902 Beja - Telm. 96 917 25 37

### Coimbra

Rua dos Combatentes, n.º 78-A, 3030-181 Coimbra  
Tel./Fax 239 483 952, e-mail: d.coimbra@assp.org

### Évora

Apartado 67, 7160 Vila Viçosa  
Tel. 268 980 513 / 268 980 377, Telm. 96 646 33 66

### Guimarães

Rua Alto da Bandeira, n.º 23, 4835-014 Creixomil (Guimarães)  
Tel. 253 51 23 69, Telm. 96 753 27 87

### Leiria

Avenida Combatentes Grande Guerra, 65, 1.º Esq.º, 2400-123 Leiria  
Tel./Fax 244 813 492, site: www.assp-leiria.net, e-mail: d.leiria@assp.org

### Lisboa

Rua D. Dinis, n.º 4, 1250-077 Lisboa  
Tel. 213 700 330

### Madeira

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior, 9060-122 Funchal  
Tel. 291 229 963, Fax 291 282 546, e-mail: d.madeira@assp.org

### Portalegre

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1, 7300-295 Portalegre  
Tel./Fax 245 331 612, e-mail: d.portalegre@assp.org

### Porto

Estrada Interior da Circunvalação, 3201, 4300-111 Porto  
Tel. 225 106 270, Fax 225 104 629, e-mail: d.porto@assp.org  
Rua Paula Vicente, n.º 30, 4400-243 Vila Nova de Gaia

### Santarém

Rua Luíz Montez Matoso, 38, 2005-145 Santarém  
Tel./Fax 243 322 212

### Setúbal

Avenida António Sérgio, 1, 2910-404 Setúbal  
Tel. 265 719 850, Fax 265 719 851, e-mail: d.setubal@assp.org

### Viseu

Rua Alexandre Herculano, 192, 2º, Dtº, 3510-033 Viseu  
Tel. 232 488 878

## Orçamento para 2007

No passado dia 16 de Dezembro, em reunião da Assembleia Nacional de Delegados, foi aprovado o

Orçamento Previsional para 2007 da Associação de Solidariedade Social dos Professores. Aqui fica um resumo deste ambicioso projecto que vai necessitar da colaboração de todos nós.

### Orçamento Previsional para 2007 Orçamento de Exploração

PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		
1	Mensalidades de utentes e outros	1.195.000
2	Proveitos Suplementares	35.000
3	Comparticipações e subsídios oficiais	20.000
4	Quotizações dos associados e outros	945.000
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>2.195.000</b>
5	FINANCEIROS	10.000
6	EXTRAORDINÁRIOS	52.000
	<b>TOTAL</b>	<b>2.257.000</b>
CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
7	Fornecimentos e serviços externos	700.000
8	Custos com o pessoal	750.000
9	Amortização do imobilizado	180.000
10	Impostos	300
11	Benefícios e outros custos	10.600
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.640.900</b>
12	FINANCEIRAS	135.500
13	EXTRAORDINÁRIAS	1.000
	<b>TOTAL</b>	<b>1.777.400</b>
RESULTADOS OPERACIONAIS - I	(A - E)	<b>554.100</b>
RESULTADOS FINANCEIROS - II	(B - F)	<b>-125.500</b>
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS - III	(C - G)	<b>51.000</b>
RESULTADOS LÍQUIDOS	(D - H) = (I + II + III)	<b>479.600</b>

### Orçamento de Investimentos

	Autofinanc.	Subsídios	Emprést.	Total
Edifícios e Outras Construções	495.000			<b>495.000</b>
Equipamento Básico	101.500			<b>101.500</b>
Equipamento de Transportes	40.000	85.000		<b>125.000</b>
Ferramentas e Utensílios	3.590			<b>3.590</b>
Equipamento Administrativo	12.300			<b>12.300</b>
Obras em Curso	350.000	866.302	333.898	<b>1.550.200</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.002.390</b>	<b>951.302</b>	<b>333.898</b>	<b>2.287.590</b>

### Serviços de Dívida

	Empréstimos	Capital	Juros	Total
Algarve	269.000	31.600	14.800	46.400
Coimbra	32.000	2.000	1.900	3.900
Guimarães	57.000	2.500	3.200	5.700
Leiria	28.000	1.400	1.400	2.800
Lisboa	381.000	27.700	18.800	46.500
Portalegre	91.000	9.100	4.900	14.000
Santarém	195.000	28.600	10.000	38.600
Setúbal	1.336.000	85.600	70.400	156.000
<b>TOTAL</b>	<b>2.389.000</b>	<b>188.500</b>	<b>125.400</b>	<b>313.900</b>

#### NOTAS EXPLICATIVAS

(Os valores são em Euros e referem-se à totalidade da Assp - Sede e Delegações)

- 1 - Receitas previstas das mensalidades dos utentes e residentes temporários.
- 2 - Receitas provenientes de festas, passeios, sorteios, viagens, telefonemas, publicidade no BI.
- 3 - Subsídios concedidos pela Segurança Social e outras entidades oficiais.
- 4 - Valor previsto das quotizações, jóias de inscrições, actividades e cursos.
- 5 - Juros resultantes dos depósitos bancários à ordem e a prazo.
- 6 - Donativos de associados, particulares e entidades não oficiais.
- 7 - Custos correspondentes à manutenção e funcionamento dos serviços: electricidade; combustíveis; água, gás; produtos alimentares; limpeza e higiene; comunicações; Boletim; trabalhos especializados e assistência técnica; seguros; transportes; material de escritório; rendas e alugueres; deslocações; honorários; contencioso; segurança e outros...
- 8 - Remunerações certas, adicionais, encargos, seguros e outros.
- 9 - Valor correspondente à depreciação do imobilizado (construções e equipamentos).
- 10 - Impostos sobre transportes e outras taxas.
- 11 - Valor do auxílio / benefícios aos associados carenciados utentes das residências.
- 12 - Valor previsto para o pagamento dos juros dos empréstimos bancários em curso e das despesas de cobrança das quotizações.
- 13 - Despesas de carácter pontual e perdas relativas a anos anteriores.

**Resultados Líquidos:** 188.500 - aplicados na amortização do capital dos empréstimos; 200.000 - juntos ao fundo de reserva para investimentos; o restante fica na posse da Sede e Delegações.

**Edifícios e Outras Construções:** Obras de ampliação da residência do Porto (350.000) e arranque da de Lisboa / Carcavelos (145.000).

**Equipamento Básico:** repartido por Guimarães (1.750), Lisboa (15.000), Porto (46.200), Santarém (10.000) e Setúbal (28.550).

**Equipamento de Transportes:** para Aveiro, Setúbal e Faro; neste último caso condicionado à recepção de subsídio para o efeito.

**Obras em Curso:** 2ª fase de construção da Casa do Professor de Faro, condicionada no entanto à recepção de participação pública (PIDDAC ou PARES).

**Autofinanciamento:** valor a investir proveniente de fundos da ASSP

**Subsídios:** valores que é suposto receber de entidades oficiais.

**Empréstimos:** valor previsto pedir à banca para financiamento da obra do Algarve.

O valor correspondente aos Juros (125.400) está incluído no Orçamento Previsional de Exploração na rubrica "Custos e Perdas/Financeiras"

O valor correspondente ao Capital a amortizar (188.500) constitui uma das parcelas de aplicação do Resultado Líquido (ver última Nota Explicativa do Orçamento de Exploração). Não esquecer, no entanto, a possibilidade de maiores variações dado estarmos em período de tendência para uma alta acentuada dos juros.

**Aprovado na AND de 16 de Dezembro de 2006**



## Estamos no Algarve...

Estamos no Algarve, "um cantinho à beira mar plantado" e contrariamente ao que se diz que o calor tira a energia às pessoas, os algarvios estão sempre dispostos a dizerem presente, quando o convite é para passeio, convívio, ou assistir a algum espectáculo, mesmo que para isso tenha que palmilhar perto de seiscentos quilómetros, às vezes até com as "cruzes" avariadas...aí tudo se esquece e toca a levantar cedinho, porque o autocarro não espera (!)

Fomos, no dia 11 do passado mês de Novembro, festejar, como já vem sendo hábito, o dia de S. Martinho.

Assim, como há sempre algo que não conhecemos bem, fomos ver em primeiro lugar, as ruínas de Milreu, numa pequena povoação, chamada Estoi, que merece ser visitada, pois aí encontramos vestígios dum passado longínquo e que fazem parte da nossa história, pois fala-nos de povos que viveram na nossa Terra e que de qualquer modo influenciaram as nossas vidas.

Aí visitámos ainda as ruínas do palácio de Estoi, habitado que foi pelos Viscondes de Estói, e que irá ser, num futuro muito próximo, uma pousada para ser utilizada por portugueses e certamente por muitos estrangeiros, pois tem condições para um grande empreendimento até porque o local é muito aprazível.

Seguiu-se o almoço na adega

Nunes, em S. Brás de Alportel, onde foi servido um apetitoso e lauto almoço findo o qual tivemos um animado bailarico.

Aí não houve artroses, nem calos nos pés que resistissem...

No passado mês de Novembro, fomos ver o belo espectáculo de Filipe la Féria "Música no coração". Tivemos pena quando acabou, pois não nos importávamos de estar a vê-lo toda a noite. E porque agradou a todos, estamos planeando fazer nova saída em Janeiro ou Fevereiro. Se queres ir, informa-te na nossa Delegação.

Como se aproxima a passos largos a época festiva do Natal, época de se reunirem familiares e amigos, a nossa Delegação promoveu, mais uma vez, um convívio com um almoço num local muito acolhedor de nome Monte Amarelo, cuja ementa foi cuidadosamente escolhida pela equipa que tem a seu cargo estes eventos e que, pela variedade que continha permitiu agradar não a todos, evidentemente, mas à maioria.

Enquanto a nossa música não chegou, aproveitámos para "desenferrujar" a língua. Mas aos primeiros acordes do acordeão, tudo se levantou e rodopiou pela sala.

Houve troca de prendas, como já vem sendo habitual.

As colegas que frequentam as

aulas de cavaquinho, mostraram o que sabiam, cantando e tocando lindas canções de Natal, orientadas



pela Professora D. Leonor Cruz.  
**Feira de Natal**

Foi feita, na nossa Delegação, uma venda de Natal, com trabalhos feitos, na sua maioria, pela sócia Fernanda Guerreiro algumas das quais foram adquiridas por sócias. O produto desta venda reverte, naturalmente, para a nossa Delegação.

## Outras Actividades

Continuam, com entusiasmo, as aulas de pintura e cavaquinho. Algumas colegas estão também a aprender viola.

Temos esperado todo este tempo por ti, mas vemos, com mágoa que ainda não te resolveste. O que esperas?

Já agora, aproveito para te fazer lembrar que os nossos almoços vão continuar. Temos já na primeira semana de Janeiro o nosso almoço convívio. Não faltes! Achamos sempre a tua falta!...



**Nova Sede Distrital** - Já estamos na nova sede (Rua Luíz Montez Matoso, 38 - 2005-145 Santarém) desde o princípio do mês de Novembro. Recomeçamos aqui, de imediato, as nossas actividades, se bem que no meio de alguma desarrumação. No entanto, passado que foi um mês, embora ainda estejamos em período de adaptação ao novo espaço, temos a casa praticamente toda mobilada com o que possuíamos já e com as ofertas

que vários associados nos fizeram, quer em móveis, quer em donativos. Claro que ainda nos falta alguma coisa, em especial roupas e candeeiros de tecto e de mesa, por exemplo. O edifício é praticamente novo, mas há pequenos arranjos que teremos que fazer. Em breve passaremos a ter que tratar do quintal, que tem muitas árvores e outra vegetação a precisar de uma intervenção. Contamos com os nossos associados.

**Almoço de Natal** - Realizou-se no dia 13 de Dezembro o Almoço de confraternização que costumamos organizar nesta quadra, desta vez na nossa sede, com a presença de

mais de setenta pessoas. E poderiam ter sido muitas mais. Sentimos a falta, por exemplo, dos muitos associados que ainda estão ao serviço. Contudo, houve animação e um agradável e são convívio entre todos os que estiveram presentes, como vem sendo habitual.

**Música no Coração** - Dado o interesse manifestado por parte de muitos associados, impossibilitados de participarem na nossa ida ao espectáculo que teve lugar no mês de Novembro, a Direcção encara a possibilidade de organizar nova ida. Se estiver interessado, contacte-nos (Deixe mensagem, se ninguém atender).



Aveiro

## Inauguração da Casa do Professor em Aveiro

No dia 1 de Dezembro de 2006 teve lugar, em Aveiro, a inauguração de um novo equipamento da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP).

Também as boas condições climáticas - ultimamente tão arredadas do nosso quotidiano - se quiseram associar a este dia tão importante para a ASSP em geral e para a Delegação de Aveiro em particular, devido à inauguração da nova Casa do Professor, no ano em que se completam 25 anos de existência.

Estiveram presentes o Presidente da Assembleia Nacional de Delega-

com realce para o desenvolvimento da obra de Aveiro.

Recordou o processo de aquisição de um terreno à Câmara Municipal em 1991 e a celebração em 2000 do protocolo de construção realizado entre a ASSP, Autarquia e a Empresa de Construção Eterbranco, que permitiu a permuta daquele terreno pela Casa do Professor, sem encargos para a Associação e, finalmente, já em 2006, a cedência de 500 m<sup>2</sup> do terreno contíguo ao da Casa, para a construção de um Centro de Dia, já em projecto de concepção, que irá funcionar

riam nortear os comportamentos humanos.

A encerrar a inauguração, D.



António Marcelino benzeu as instalações, seguindo-se um apontamento musical a cargo da Academia dos Saberes de Aveiro e uma prova de sabores regionais de que



dos da ASSP Eng. Acácio Baptista, a Presidente da Direcção Nacional Doutora Conceição Vilhena (uma particular Amiga da Casa de Aveiro ...), Presidentes e representantes de todas as delegações distritais, para além de inúmeros Associados e Amigos. Entre as entidades externas à ASSP, o destaque vai para o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro Dr. Élio Maia, o Bispo de Aveiro D. António Marcelino, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Comendador Adolfo Roque e o mesário da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, Eng. Correia Pinto.

Na cerimónia de inauguração - que se iniciou e terminou com os presentes a cantarem o hino da ASSP - o Presidente da Delegação de Aveiro fez uma brevíssima retrospectiva do que foi a ASSP desde 1981 até aos dias de hoje,

complementarmente àquela estrutura, também sem custos de construção para a ASSP

Referiu ainda que os sucessivos presidentes da Autarquia Aveirense, respectivamente, Dr. Girão Pereira, Dr. Alberto Souto e o actual, Dr. Élio Maia, sempre manifestaram a maior disponibilidade, influenciados talvez pelo facto de serem também professores, encontrando-se por isso sensibilizados para a problemática do acolhimento daqueles profissionais a quem a sociedade não deve mais do que o ensino, a cultura, numa palavra, a formação, e que tão maltratados são, por vezes.

Nos seus improvisos, a Doutora Conceição Vilhena, o Dr. Élio Maia e o Bispo de Aveiro, proferiram palavras alusivas à solidariedade, à solidão, à dádiva desinteressada, sentimentos e atitudes que deve-

se destacaram os sempre muito apreciados ovos moles de Aveiro.

### Breve caracterização

#### da Casa do Professor em Aveiro:

Situada no centro da cidade de Aveiro, na Rua Nova, entre o Mercado Municipal de Santiago e a Cooperativa Chave, ocupa uma área de 1000 m<sup>2</sup> num edifício habitacional. Tem uma bela vista sobre o Campus Universitário e sobre a Ria de Aveiro, ex-libris da região.

Distribui-se por três pisos, com pavimento em porcelanato antiderapante, dispendo de cozinha totalmente equipada, sala de jantar, três salas de estar/convívio, 13 quartos que permitirão receber 22 utentes, lavandaria e 9 lugares de garagem. Todos os quartos dispõem de pavimento em madeira, casa de banho privativa, aquecimento central, telefone, televisão por cabo e persianas eléctricas.



## Feliz Ano Novo

Passada que está a festa de Natal que esperamos tenha decorrido como todos sonhavam, a Delegação de Coimbra deseja à ASSP e a todos os seus associados um NOVO ANO repleto de felicidades.

## Agradecimento.

Prestes a deixar o seu mandato, não queremos deixar de agradecer à direcção cessante da ASSP todo o trabalho desenvolvido.

Este agradecimento dirige-se em especial à Dr<sup>a</sup> Maria da Conceição Vilhena, pelo seu empenho, entusiasmo e dedicação à ASSP. Que a sua entrega à causa da nossa Associação constitua um exemplo e um incentivo para quem vai continuar a sua obra.

dora Rocio Valverde, o grupo realizou, na sede, um momento de convívio onde foi saboreada "una paella" confeccionada pela Maria Emília Seabra, que estava uma delícia.

## Programa de actividades para o início de 2006/2007

Foi integralmente cumprido com o "Passeio por Coimbra", visita a "Alcobaça e Batalha" e visita à exposição "Kyrios" em Cidade Rodrigo. Todas as visitas foram guiadas e constituíram bons momentos de convívio e enriquecimento cultural.

Na sede decorreram várias exposições das colegas - Joana Lopes, Helena Marques, Natércia Pinto e M<sup>a</sup> de Lurdes Valente que saldaram num êxito. Foram muitos os associados e amigos que visitaram as exposições, tecendo rasgados elogios às autoras. A Delegação agradece a participação e está aberta à

participação nas comemorações dos 25 anos da ASSP, para além de outros aspectos ligados à nossa Delegação.

## Actividades para 2007

### "Música no Coração"

Como já é do conhecimento dos associados, no dia 20 de Janeiro de 2007, vamos a Lisboa assistir ao espectáculo "Música no Coração" em exibição no teatro Politeama.

Como o número de associados excede em muito os 50 lugares reservados, estamos a pensar numa segunda ida a Lisboa no final de Fevereiro. Para isso, contactem com brevidade a Sede.

**Passeio a Espanha** - Dias 28,29, 30 de Abril e 1 de Maio. Este ano privilegiamos a zona da Galiza, visitando Santiago de Compostela, Corunha, Cabo Finisterra, Grove e la Toja. As inscrições iniciam-se em Janeiro.



## Actividades Novas

**Bordados** - actividade já iniciada em meados de Novembro e orientada pela colega Maria Helena Pimenta. Podem inscrever-se.

**Ginástica de Manutenção** - a iniciar em Janeiro. Informem-se na Sede.

**Pintura** - Abriu uma nova turma, às terças-feiras das 10h às 12.30h, onde ainda existem vagas.

Lembramos os nossos associados que a actividade de Espanhol tem este ano nova orientadora. Trata-se de Rocio Valverde, directora do Centro de Estudos de Espanhol, em Coimbra.

O grupo de espanhol despediu-se da antiga orientadora, Maria Elisabete Ferreira, com um almoço na Lousã, que decorreu com muita alegria.

Para dar as boas vindas à orienta-

repetição do evento bem como a colocar à disposição de outros associados as nossas instalações.

## Campanha de Natal.

Está a decorrer. Pela adesão que se tem verificado, o Natal de muitas crianças e de suas famílias vai ser mais alegre.

Bem hajam.

## Almoço de Natal.

Vai realizar-se no dia 16 de Dezembro no hotel D. Luís.

Como é habitual vai ser um momento de convívio e solidariedade na medida em se vai sortear um quadro oferecido pela nossa orientadora de pintura - Rita Gardete, e cuja receita reveste para o nosso fundo social.

Irá ser exibido o C.D. que o nosso associado e companheiro de direcção, Eng. Fernando Caldeira, elaborou. Do C. D. consta a nossa

O pagamento, cujo montante vai ser dado a conhecer na altura da abertura das inscrições, será faseado. Será distribuído por 3 momentos: inscrição; fim de Fevereiro e fim de Março.

### "Cuidado com a sua saúde"

Em Fevereiro teremos uma sessão orientada pelo Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro sobre "alergias e malefícios do tabaco".

Em Março - "Como ultrapassar o Stress" - Sessões orientadas pela Psicóloga Dr<sup>a</sup> Filipa Seabra.

As datas vão ser definidas e divulgadas.

Contacte a Sede.

Oportunamente divulgaremos outras iniciativas que julgamos ir ao encontro dos gostos dos associados.

Só têm que aparecer. Cá vos esperamos, de braços abertos, com as vossas críticas e sugestões.





Por lapso da nossa Delegação este texto não saiu no Boletim de Julho/Agosto de 2006. As nossas desculpas à autora. A sua oportunidade não passou.

## Testemunho

No penúltimo dia de mês de Abril, sob um céu azul e pleno de sol, a ASSP de Guimarães rumou, uma vez mais, à descoberta dos encantos deste nosso "cantinho à beira mar plantado".

Pelas nove horas da manhã, cerca de meia centena de pessoas deixaram Guimarães e partiram em direcção a Aveiro para conhecer alguns dos tesouros daquela cidade.

Logo à chegada, fomos visitar o Museu de Aveiro ou de St<sup>a</sup>. Joana Princesa.

Fundado em 1911, este Museu ocupa o antigo Convento de Jesus edificado no séc. XV, onde se recolheu a infanta Da. Joana, filha do rei D. Afonso V e onde viria a falecer. A presença desta real personagem, beneficiou o convento com o legado dos seus avultados bens.

A fachada actual data do séc. XVIII e nela se inscrevem três portais com bonitos florões, vendo-se o brasão real no meio. O edifício conserva alguns espaços que serviram à vivência conventual. No interior da igreja merece especial atenção a capela-mor pelo notável trabalho de talha dourada, de finais do séc. XVI, a lembrar uma obra de ourivesaria. Nas paredes, forradas com painéis de azulejos, vêem-se telas representando momentos da vida de St<sup>a</sup>. Joana.

No coro baixo da igreja, encontra-se o túmulo de St<sup>a</sup>. Joana, peça de exímia execução com finíssimos embutidos de mármore italiano de diversas cores. O túmulo está envolvido por uma decoração parietal de talha, azulejos e mármore, sob um tecto policromo, estilo barroco.

Este museu abriga peças de arte recolhidas em casas e comunidades religiosas da região e de vários pontos do país, dissolvidas ou encerradas com a extinção das Ordens Religiosas. Magníficas e notáveis colecções de pintura,

escultura, talha, azulejaria, ourivesaria, mobiliário e paramentaria fazem deste Museu um ponto de paragem obrigatória.

Mesmo ao lado do Museu, atravessando apenas a Rua Batalhão Caçadores, pudemos apreciar a Igreja de S. Domingos - Sé Catedral e o Cruzeiro de S. Domingos.

Antiga igreja do Convento Dominicano masculino, o antigo edifício do séc. XV sofreu várias alterações e ampliações até à actualidade. No amplo adro, pudemos admirar a cópia do cruzeiro do séc. XV, estando o original exposto no interior da Igreja.

Trata-se de uma Sé de planta em cruz latina, de nave única com capelas colaterais e cobertura em abóbada de berço, reformada decorativamente no período barroco.

Mas como não se vive só de beleza e cultura, fizemos então uma pequena pausa no restaurante Centenário para retemperar forças a fim de podermos dar continuidade ao programa proposto.

Degustou-se um belo almoço, composto por: acepipes, creme de abóbora com aipo e medalhões de cherne com champanhe. Tarte de natas ou fruta, como sobremesa e café para finalizar.

Houve animação, convívio e boa disposição.

E como o tempo não se compadece com distrações, lá seguimos em direcção ao Buçaco para completar o programa estabelecido.

Entramos na Serra do Buçaco pelas Portas das Ameias. O barulho dos carros apagou-se e apenas se ouviam os pássaros, regatos e o ranger da madeira de alguma árvore que abanava com o vento. Seguimos por um dos locais mais emblemáticos da mata. O Vale dos Fetos. A humidade que se faz sentir neste local dá aos fetos gigantes e centenários, uma tonalidade de um verde muito vivo e um aspecto viçoso e muito fresco. A vegetação é tão densa que a luz do sol apenas entrava por entre alguns ramos mais abertos. Subimos até ao Palácio. Demos um passeio em seu redor. É uma obra digna de apreciação. Situado no interior da luxuriante e frondosa Mata Nacional do Buçaco está, sem dúvida, num lugar paradisíaco.

Este local, no séc. XVI, foi retiro monástico dos Carmelitas Descalços porque o seu Vigário Geral achou-o ideal para construir um ermitério onde os frades se pudessem dedicar à vida.

Contemplativa em contacto com a natureza. Assim, mandou aqui erigir um modesto convento e várias ermidas e capelas penitenciais, espalhadas pela mata, em conjunto com numerosos lagos e cruzeiros.

Desde então, os espessos arvoredos, que já a esse tempo povoavam a mata, foram acrescentados pelos frades que se dedicavam à sua cultura com empenho, tornando-a num verdadeiro e sumptuoso jardim botânico com flora de todo o mundo.

Do Convento original hoje apenas se podem visitar os claustros, a capela e algumas celas, uma vez que parte da sua área deu lugar ao já referido Palácio.

Este Palácio é o expoente máximo do Neo-Manuelino, projectado no final do séc. XIX pelo arquitecto italiano Luigi Manini. Congrega, lavrados em pedra Ançã, perfis da Torre de Belém, motivos do claustro dos Jerónimos, arabescos e florescências do Convento de Cristo, aliando um gótico florido com episódios românticos e contrastando-o simultaneamente com uma austera severidade monacal.

Está decorado com painéis de azulejos, frescos e quadros representando a Epopeia dos Descobrimientos Portugueses. Infelizmente não pudemos apreciar a beleza do seu interior por ser fim de semana e estar a decorrer uma boda.

E com tanta coisa bonita para ver, o tempo foi passando e o dia estava quase a terminar. Ainda tínhamos um longo caminho a percorrer e assim tivemos de iniciar a nossa viagem de regresso. Não seria justo terminar este modesto testemunho sem fazer uma referência ao nosso guia, Dr. Vasco Carneiro, que cuidadosamente preparou todo este roteiro e respectivas informações.

Para finalizar, os nossos parabéns à Direcção da ASSP por mais esta iniciativa que tanto agradou aos participantes.

Isabel Pinheiro



1 - Realizou-se no passado dia 8 de Novembro, no 1º Cartório Notarial de Leiria, a escritura que dá à ASSP a posse do terreno destinado à construção da "CASA DO PROFESSOR" na nossa cidade.

Estiveram presentes a Ex.ª Sra Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dra Isabel Damasceno, a Presidente da Direcção Nacional Doutora Conceição Vilhena, o Tesoureiro desta Associação e a

foi celebrada com animação e alegria pelos inúmeros sócios que acorreram e participaram na dupla festa.

3 - No dia 10 de Janeiro de 2007 terá início atelier de "Língua Alemã", orientado por Júlia Guarda Ribeiro.

Horário previsto: 4ª-feira das 10h 30m às 11h 30m.

4 - O atelier de "Arraiolos", orientado por Luísa Soares Duarte, devido ao alargamento de actividades, passará a chamar-se "Atelier de Artes Decorativas".

5 - No dia 20 de Janeiro de 2007 terá lugar uma nova ida a Lisboa

cio da primavera. Este passeio está aberto a todos os sócios e levar-nos á à "NOSSA PROPRIIDADE", isto é, faremos uma visita ao terreno destinado à "Casa do Professor" de Leiria e local circundante.

7 - Leiria esteve presente no passado dia 1 de Dezembro na inauguração da Casa do Professor de Aveiro. A nossa Delegação congratula-se com os colegas daquela cidade e aproveita a oportunidade para daqui lhes enviar muitos parabéns e desejar a plena realização de todos os seus projectos.

8 - A Delegação da ASSP de Leiria deseja à Direcção Nacional, bem como a todos os colegas associados e todas as Delegações um NOVO ANO muito feliz. Mais agradecemos a todas as pessoas e entidades que nos têm ajudado na concretização dos nossos objectivos.

A todos  
BOAS FESTAS!



Direcção da Delegação de Leiria.

Viu esta Delegação realizada a 1ª parte de um sonho de há muito por todos nós acalentado. Este foi um passo importante para a concretização do grande desejo de termos a "NOSSA CASA" em Leiria.

A partir daqui, muito há a fazer. Colegas, mãos à obra!

2 - Após a celebração da escritura festejou-se tão importante evento na sede da nossa Delegação, com o tradicional Magusto que, aliás, já estava programado para este dia. Tão feliz coincidência

para ver o Musical de LA Féria "Música no Coração". A partida será às 10 horas, no local habitual ( em frente ao Tribunal de Leiria. )

6 - Está programado um Percorso Pedestre, a realizar no iní-



## Convívio de Natal

No dia 25 de Novembro de 2006, pelas 13.00, na Escola Profissional de Hotelaria e Turismo, realizou-se o habitual Convívio de Natal dos associados, não-sócios e amigos

da Associação de Solidariedade Social dos Professores. Este convívio foi iniciado com o hino da ASSP e, como chamamento ao voluntariado, foi posto a rodar o CD do Voluntário.

De seguida foi servido um almoço buffet particularmente apresentado e excelentemente confeccionado pelo pessoal desta Escola, tendo como acompanhamento música clássica. Este convívio

foi, sem dúvida, um ponto de encontro no qual os professores puseram em dia as suas vivências. É tão gratificante observar a beleza das expressões dos seus rostos onde espelham a alegria, o contentamento e a satisfação.

Para finalizar este convívio foi oferecida a todos os presentes uma pequena planta ornamental que, apesar de se pequena, foi grande em amizade e solidariedade.



Avaliar o trabalho realizado é uma tarefa obrigatória no final de cada mandato. Por isso, chegados ao final deste triénio 2004/2006, importa tecer algumas considerações sobre os propósitos então formulados, bem como sobre o grau de concretização dos mesmos.

Sendo que a construção de um Centro Integrado para professores em Portalegre, é, talvez, a maior aspiração dos seus associados, foram desenvolvidos muitos e variados esforços para a consecução deste objectivo. Em primeiro lugar, foi necessário desenvolver um longo trabalho com a Câmara Municipal de Portalegre, para que o terreno já disponibilizado se tornasse parte do património da ASSP. Em simultâneo, realizaram-se múltiplas reuniões com o arquitecto Manuel da Fonseca, com vista à elaboração do projecto de construção do referido centro. Por fim, apresentámo-nos a concurso ao programa PARES, e, neste momento, aguardamos a respectiva decisão.

Ao longo de todo este período, continuámos dando corpo às actividades que já vinham sendo desenvolvidas, nomeadamente a Oficina de Pintura, Grupo Coral, realização de convívios e visitas temáticas de curta duração.

A Oficina de Pintura realizou

algumas exposições (Instituto Politécnico de Portalegre, Casa do Professor de Setúbal...). Mas, mais importante do que isso, são os encontros semanais que os seus participantes têm todas as semanas, por funcionarem como momentos de verdadeira tertúlia intelectual.

Recentemente, abrimos uma nova valência. Uma colega, voluntariamente, disponibilizou-se para dinamizar um espaço intitulado "Manualidades". Aí, os participantes poderão dar asas à imaginação com trabalhos que vão desde a pintura de vidro, aos trabalhos de estanho, por exemplo.

No que toca ao Grupo Coral, cujos ensaios acontecem uma vez por semana, possibilitaram a participação da ASSP em variados locais e ocasiões, nomeadamente, nas feiras da 3ª Idade que ocorrem na cidade de Portalegre, na actividade 10 Milhões de Estrelas, nas comemorações dos 25 anos desta Associação a nível Nacional, acompanhando a eucaristia celebrada na igreja de S. João de Brito em Lisboa, festejando os Reis, em conjunto com a Confraria de S. António.

Actividade sempre do agrado dos sócios é a realização de convívios e visitas. Deste modo, houve sempre a preocupação de assinalar datas como o Dia do Professor, o Natal, os Reis e o São Martinho,

Já no que diz respeito à reali-

zação de passeios culturais, destacamos as visitas à Assembleia da República, à Casa Museu dos Patudos, ao Museu de (a)Brincar em Arroches, à Casa do Professor em Setúbal, ao Cromeleque dos Almendres, Alqueva, aldeia da Luz e Salvada e Casino de Lisboa.

Foi dada visibilidade da ASSP, sempre que a situação o justificou, com notícias na imprensa local, pretendendo-se, deste modo, angariar sócios. Também no sentido de se conseguir uma maior expansão dos objectivos da ASSP, foi elaborado um CDrom onde se traça a evolução do Núcleo de Portalegre, o qual fornece elementos a integrar na página da Internet a nível nacional.

Estabelecemos ainda parcerias com outras instituições por entendermos que elas poderiam ser vantajosas para a nossa associação. Estão neste caso o Instituto Politécnico de Portalegre e o REAPN.

Foi ainda realizado nas nossas instalações um estágio por uma aluna da Escola Superior de Educação de Portalegre que frequenta o Curso de Animação Sócio-Cultural.

Dada a proximidade de novas eleições para a gestão da Delegação de Portalegre, para o próximo triénio, é chegada a ocasião de todos os interessados se organizarem e apresentarem as respectivas listas.



Como vem sendo tradição realizou-se, no salão de festas da casa de S. Roque no dia 15 de Dezembro, o almoço de Natal desta distrital.

Congratulamo-nos com a adesão de um grande número de sócios que conosco quis partilhar a alegria e a paz desta Quadra.

Durante o repasto, e aproveitando a pausa do café, o Presidente da Distrital, Eng. Amaro Correia, num breve e sentido improviso, realçou a importância desta confraternização, agradecendo a todos a sua presença, enaltecendo a beleza e simplicidade da decoração, o entusiasmo e calor huma-

no dado pelos funcionários na preparação desta festa.

No final desta breve alocução fez referência ao bom ambiente de trabalho que se vive na Casa, não esquecendo de agradecer o precioso trabalho da colega voluntária - Dra Maria José Mascarenhas.

O funcionário administrativo, sr José Luís, em nome de todas as colegas, agradeceu à Direcção os votos formulados de boas festas, bem como os encómios que lhes foram dirigidos.

O almoço terminou com a entrega do emblema de prata do 25º Aniversário da ASSP às sócias que não puderam deslocar-se a Lisboa



em Maio e com a distribuição de lembranças de Natal, pela Vice-Presidente Maria Alice Chaves d'Almeida, a todos os presentes.

## Voluntariado

Mais uma vez apelámos aos sócios, com disponibilidade, para fazerem voluntariado, na nossa Casa de S. Roque

Precisamos, sobretudo de colegas da área da música e teatro

Desejamos a todos um ano 2007 cheio paz e saúde.



## 1 - Tertúlia Poética

Reuniu no dia 7 de Novembro de 2006, em Lisboa. Revisitou o poeta Bocage:

"Magro, de olhos azuis, carão moreno,  
Bem servido de pés, meão na altura,  
Triste de facha, o mesmo de figura,  
Nariz alto no meio, e não pequeno;

Incapaz de assistir num só terreno,  
Mais propenso ao furor do que à ternura;  
Bebendo em níveas mãos, por taça escura,  
De zelos infernais letal veneno;

Devoto incensador de mil deidades  
(Digo, de moças mil) num só momento,  
E somente no altar amando os frades,

Eis Bocage em quem luz algum talento;  
Saíram dele mesmo estas verdades,  
Num dia em que se achou mais pachorrento".

## 2 - Dia de São Valentim

O dia de São Valentim (ou o Dia dos Namorados) tem a sua origem na segunda metade do séc. III, na cidade de Ferni, a 75 km de Roma. O bispo de Ferni, de nome Valentim, contrariando o decreto imperial de Cláudio II, que proibia o Sacramento do Matrimónio aos jovens apaixonados (visto que uma vez casados estes jovens deixariam de engrossar as sangrentas campanhas militares), foi decapitado o que viria a acontecer no dia 14 de Fevereiro do ano de 270 d.C.

Em 498 o Papa Gelásio canonizou-o passando o dia da sua morte a estar ligado aos namorados.

Deste modo Valentim foi um dos Santos mais populares em Inglaterra e França, durante a Idade Média e Vários países celebram este dia como feriado.

Não restam dúvidas quanto ao sucesso desta data que se celebra em todo o Mundo.

Prova-o o número de cartões enviados todos os anos que tornam o dia de São Valentim o segundo maior do ano para os correios, logo a seguir ao Natal.

## 3 - Transcrevo um poema ainda do Natal:

### Um Menino vai nascer

Mercedes Nunes Vaz (Prof.)

Do ventre da Virgem Pura

Nasceu seu filho Jesus,  
Menino que trouxe ao mundo,  
Para nos guiar, uma luz.  
E os olhos das crianças,  
Se o Natal se aproxima,  
Brilha mais que as estrelas.  
Ganham asas p'ra voar  
Como os Anjos pelo Céu,  
Cintilam nos corações,  
Das próprias noites de breu.  
Foi num presépio em Belém,  
Que o milagre aconteceu.  
Reis, pastores e plebeus,  
E p'ra lá tudo ocorreu.  
E o que viram na gruta?  
Trovas de amor com ternura,  
S. José, Nossa Senhora...  
Uma vaquinha e o burrito  
Que o Menino aqueciam.  
Os pastores ajoelhavam  
E os presente ofereciam.  
Esse Menino cresceu,  
Com humildade viveu  
Para que houvesse Natal.  
E o Natal, meu Deus!  
Será para todos igual?

Portela, 24 de Dezembro de 2006



## Factos são factos

Sentimos haver ainda, em certos meios, uma recalcada inveja por a Delegação de Setúbal ter alcançado notáveis êxitos no sector da construção de instalações. Parece-nos que melhor teria sido (e ainda será) tomar a Delegação de Setúbal como exemplo de teimosia e dedicação à concretização dos projectos da ASSP, mística criada pelo empenho dos que a têm dirigido desde o início.

Uma das críticas que mais se ouve é a de que a Delegação de Setúbal não se cansa de pedir dinheiro, tendo-se chegado ao ponto de superiormente termos sido já aconselhados a reduzir a nossa pedincha. no Boletim Informativo. Como se pedir fosse coisa feia, quando se trata de pedir para realizar. Pedimos, é verdade, porque não nos cansamos de fazer obra com o dinheiro conseguido.

Mas não pedimos só. Esfalfamos-nos a criar situações para colheita de dinheiro. Saberão os nossos

(doces ou azedos) críticos que, entre 1991 e 2006, organizámos 10 (dez!) espectáculos teatrais em benefício das nossas obras? Ora leiam:

1991 - Em 02 de Fevereiro (ex-alunos da EICS)

Em 09 de Novembro (fadros de Coimbra)

1992 - Em 3 de Maio (alunos e ex-alunos do Liceu Bocage)

1993 - Em 02 de Abril (ex-alunos da EICS)

Em 02 de Dezembro (escolas primárias)

1996 - 09 de Março (escolas primárias e grupo de Leiria)

1997 - 01 de Março (escolas de Palmela)

2001 - 26 de Janeiro (fadros de Lisboa)

2003 - 31 de Maio (agregações culturais)

2006 - 13 de Julho (escolas de Setúba e Pinhal Novo)

## Unidade de Cuidados Continuados Integrados

Estão concluídas as obras de adaptação da zona nascente da Casa dos Professores, transformando-a numa unidade de internamento de média e longa duração, convalescença e cuidados paliativos com 26 camas e enfermaria. Assim a Casa dos Professores, em Setúbal, será a primeira das instalações da ASSP a integrar-se na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, acolhendo professores necessitados de assistência médica cuidada e continuada, seus associados. A nova instalação está equipada com os mais modernos meios de apoio e será servida pelos serviços médicos já existentes desde o início do funcionamento da Casa.

## Para o Auditório

A campanha, que estamos a desenvolver para conclusão do Auditório da Casa dos Professores apenas com donativos recebidos, atingiu a primeira meta de 20 mil euros no ultimo dia de 2006, tendo sido de imediato iniciada nova etapa de outros 20 mil com os euros existentes no mealheiro gigante que se encontra na Recepção da Casa em apelo aos visitantes, a quem se pede a oferta de um euro, à saída. Neste momento, a 2ª etapa vai já adiantada.

Quem quiser ajudar, pode depositar o seu donativo na conta da CGD nº **0774 061528 430 da ASSP-Setúbal** ou enviá-lo em cheque.

## 4 anos de existência

No próximo dia 2 de Fevereiro, a Casa dos Professores inicia o seu quarto ano de funcionamento, estando a ser preparado um programa festivo a levar a efeito no domingo, dia 04 de Fevereiro, do qual constará, de manhã, inauguração da nova instalação de cuidados continuados e missa por alma dos residentes já falecidos e, á tarde, uma sessão solene seguida de um acto de variedades. O dia terminará com um lanche-ajantarado para o qual se aceitam inscrições (5,00) pelo tel. 265 719 850.

Por dificuldades de contacto, não se fazem convites pessoais, até porque o acesso à Casa é livre para todos os associados e a festa é de todos.

## Um Natal em cheio

No passado dia 14 de Dezembro, o almoço na Casa dos Professores foi o do convívio de Natal, com todo o rigor da tradição em doces. À tarde, recebemos a visita do Grupo de Flautas da Universidade Setubalense que confraternizou com os nossos "Cantores" em cânticos de louvor. Houve recitativos e lanche melhorado. À noite, recebemos a visita do Grupo de Cantares Regionais dos Professores de Almada, que dançou, cantou e encantou e foi obsequiado com um "moscatel de honra".

## O sonho da creche

Três meses esperámos que os serviços camarários nos dissessem que a nossa Creche poderá ser construída no terreno que, para o efeito, nos foi cedido pelo IGAPHE. Dois meses esperámos pela certificação da posse do terreno A Segurança Social, alheia da realidade burocrática nacional, pedira-nos a entrega dos dois documentos no prazo de dez dias.

Sem comentário... e sem Creche.

## As nossas danças

Continuam, às segundas-feiras, pelas 21 horas, as lições de danças de salão ministradas pelo dançarino profissional e campeão nacional, Pedro Borralho. Aos 7 pares inscritos foram já ensinados o Fox-trot e o Cha-cha-cha e iniciada a Valsa inglesa.

## Falemos também um pouco da História dos Jogos Florais

*Maria da Conceição Vilhena*

Os Jogos Florais têm uma longa história e a sua fundação data de uma época anterior à Era Cristã. Na antiga Roma, entre os muitos jogos que se celebravam anualmente, já se citam os Jogos Florais; no entanto estes jogos parece não terem qualquer relação com aqueles que actualmente são organizados. Tratava-se dos Ludi Florales, em honra de Flora, a deusa da vegetação, apreciados sobretudo pelo seu carácter licencioso.

Os actuais Jogos Florais são uma criação medieval e trovadoresca, e têm como finalidade incentivar a criação literária, suscitando e premiando novas vocações para as letras.

Foi em Toulouse, em 1323, que sete trovadores tiveram a ideia de fundar estes jogos; e a designação de "Florais" está, não em relação com a deusa Flora, mas com o tipo de prémio a atribuir ao poeta laureado - uma flor de ouro ou de prata.

Na origem, a Academia dos Jogos Florais de Toulouse foi chamada Consistori del Gai Saber, em língua provençal, e Consistoire do Gai Savoir, em francês.

Ao fundá-la, os sete trovadores tinham como finalidade impedir a decadência da poesia trovadoresca, ao mesmo tempo que insuflariam prestígio à língua d'oc e manteriam vivas as tradições poéticas da Provença, actual França Meridional. Daí o título de "mantenedores" que conservaram os melhores da Academia.

A fim de realizarem o programa que propunham, os sete mestres na arte de trovar abriram um concurso académico, atribuindo os títulos de bacharel e de doutor em Gai Saber; e como era preciso julgar segundo uma doutrina bem estabelecida, o chanceler do Consistori, Guilhem Molinier, foi encarregado de elaborar uma gramática e uma poética, ao mesmo tempo que traçava as grandes linhas de uma ética da

poesia, pois o Amor era para o trovador uma fonte de perfeição moral. Assim surgiram as Leys d' Amors, publicadas em 1356.

Os primeiros jogos florais celebraram-se em 1 de Maio de 1324, com grande afluência de concorrentes; no dia 3 foi atribuído o prémio a uma poesia de Armà da Vidal, natural de Castelnaudary, dedicada à Virgem. Os concursos continuaram a realizar-se anualmente, até aos nossos dias, e sempre na mesma data.

Em 1690, no reinado de Luís XIV, foi oferecido aos concorrentes um grande banquete em que se consumiram 19 bois e 2 400 bolos!

A Academia dos Jogos Florais de Toulouse é a mais antiga sociedade literária da Europa. Aos seus concursos se têm apresentado os maiores escritores franceses de todos os séculos: Ronsard, Garnier, Voltaire, Chateaubriand, Thiers, Lamartine, Victor Hugo, Mistral...

Esta Academia atribui actualmente doze prémios, todos eles constituídos por flores de ouro ou de prata: rosas, açucenas, violetas, cravos, malmequeres... São admitidos a concurso todos os géneros literários e todas as línguas românicas. A língua d'oc, banida em 1539 e substituída pela língua francesa, foi readmitida em 1895, graças à acção do poeta Mistral, em favor do respeito pela língua e cultura provençal.

Foi também graças à acção do poeta Mistral que os catalães se decidiram a restaurar os jogos florais de Barcelona e que se viu surgir, um pouco por toda a parte, a ideia de organizar concursos poéticos, com vista a incentivar a inspiração poética.

Os Jogos Florais merecem, pois, da nossa parte todo o interesse e apoio, para que possam continuar a encorajar, a estimular e a promover a criação literária.

## Os símbolos da nacionalidade: cores, letra e música

Em 2004 e 2006 as cores nacionais tomaram conta de Portugal. Nestes anos vivemos todos nós dias de orgulho e de sonho por conta dos jogadores da selecção nacional, da respectiva equipa técnica e dos Portugueses. Pondo de lado as derrotas, a ausência de golos e alguns erros, parabéns.

Passarei a seguir à descrição dos Símbolos Nacionais.

### Bandeira de Portugal

A bandeira de Portugal é um retângulo com proporções 2:3, dividido verticalmente em verde (a 2/5 do comprimento) e vermelho (3/5). Quando desfraldada, a parte verde fica do lado do mastro, ou do lado esquerdo quando representada graficamente. Centrado na linha de separação entre o verde e o vermelho está o brasão de armas de Portugal, consistindo numa esfera armilar sobreposta pelo tradicional escudo português, que é de prata, com cinco escudetes de azul carregados de cinco besantes de prata e bordadura de vermelho, com sete castelos de ouro. A bandeira foi oficialmente adoptada a 30 de Junho de 1911, mas era já usada desde a revolução de 5 de Outubro de 1910.

### Desde 1910

Logo após a Revolução Republicana, em 5 de Outubro de 1910, a Bandeira da Monarquia Constitucional foi abolida, e o Estado promoveu um concurso de bandeiras para representar o novo governo.

Houve então um grande debate para decidir sobre a manutenção do azul e branco da monarquia ou pela adopção do verde e vermelho do Partido Republicano Português. Embora muitas das propostas para bandeiras se centrassem no azul e branco (como, entre outras, a do poeta Guerra Junqueiro), o vencedor final foi uma bandeira vermelha e verde, cores associadas ao PRP desde a fracassada revolta de 31 de Janeiro de 1891. Os autores do actual desenho do símbolo pátrio por excelência são Columbano Bordalo Pinheiro, João Chagas e Abel Botelho.

Anunciada oficialmente em 30 de Junho de 1911, era baseada na bandeira hasteada pelo navio rebelde Adamastor, durante a Revolução Republicana. O governo ordenou desde logo à Cordoaria Nacional que fossem confeccionadas em larga escala, para que fossem hasteadas por todo o país nas repartições oficiais no 1.º de Dezembro seguinte, feriado que se tornou na altura o Dia da Bandeira.

Mesmo com duas revoluções que conduziram a outras tantas mudanças de regime, os sucessivos governos republicanos nunca alteraram o desenho da bandeira.

No seu centro, acha-se o escudo de armas portuguesas (um desenvolvimento da antiga bandeira dos reis), sobreposto a uma esfera armilar (a qual veio substituir a coroa da velha Bandeira da Monarquia Constitucional), que representava o Império Colonial Português e as descobertas feitas por Portugal.

Os cinco pontos brancos representados nos cinco escudos no centro da bandeira fazem referência a uma lenda relacionada com o primeiro rei de Portugal. A história diz que antes da Batalha de Ourique (26 de Julho de 1139), D. Afonso Henriques rezava pela protecção dos portugueses quando teve uma visão de Jesus na cruz. D. Afonso Henriques ganhou a batalha, e em sinal de gratidão incorporou o estigma na bandeira de seu pai, que era uma cruz azul em campo branco.

Os sete castelos representam as vitórias dos portugueses sobre os seus inimigos, e são também o símbolo do Reino do Algarve. Os castelos são:

- Castelo de Albufeira
- Castelo de Aljezur
- Castelo de Cacela
- Castelo de Castro Marim
- Castelo de Estombar
- Castelo de Paderne
- Fortaleza de Sagres

### Antecedentes do Hino Nacional

Se a bandeira Nacional é um símbolo visível, o Hino Nacional constitui a exteriorização musical que

proclama e simboliza a nação.

Só a partir do século XIX os povos da Europa criaram o uso de cantar os hinos, quando um movimento de opinião levou a que cada estado estabeleça uma composição, com letra e música que fosse representativa e oficial. Até então os povos e os exércitos conheciam apenas os cantos e os toques guerreiros próprios de cada corpo e as canções relativas aos acontecimentos dignos de memória.

Durante a monarquia, o ideário da Nação Portuguesa estava substanciando no poder do Rei. Não havia a noção de um hino nacional, e por isso as peças musicais com carácter público ou oficial identificavam-se com o monarca reinante.

Neste contexto ainda em 1826, em Portugal era considerado como hino oficial o "Hymno Patriótico", da autoria de Marcos Portugal. Este hino inspirava-se na parte final da Cantata "La Speranza o sia L' Augurio Felice", composta e oferecida pelo autor ao Príncipe Regente D. João quando este estava retirado com a Corte no Brasil, e que foi representada no Teatro de S. Carlos em Lisboa, a 13 de Maio de 1809 para celebrar o seu aniversário natalício.

A poesia do "Hymno Patriótico" teve diferentes versões face às circunstâncias e aos acontecimentos da época, tornando-se naturalmente generalizada e nacional pelo agrado da sua expressão marcial, que estimulava os ânimos aos portugueses, convidando-os à continuação de acções heróicas.

Com o regresso do Rei ao país, em 1820, o mesmo autor dedicou-lhe um poema que, sendo cantado com a música do hino, rapidamente se divulgou e passou a ser entoado solenemente.

Entretanto, na sequência da revolução de 1820, foi aprovada em 22 de Setembro de 1822 a primeira Constituição Liberal Portuguesa, que foi jurada por D. João VI, D. Pedro, então Príncipe Regente no Brasil, compôs o "Hymno Imperial e Constitucional", dedicado à Constituição.

(Continua no Próximo B.I.)

**AÇORES** : : : : : | Fajã De Baixo |  
16595 Helena Margarida Medeiros Silva  
: : : : : | Lagoa |  
16590 Maria Conceição C.Amaral Teixeira  
: : : : : | Ponta Delgada |  
16540 Estela Maria Nunes Correia  
16541 Domingos António Escobal Correia  
16543 Maria Lurdes L. Marcelino Melo  
16584 João Manuel Aguiar Costa Dias  
16597 Eduarda Margarida D.Monte Lindo  
: : : : : | Ribeira Grande |  
16542 Maria Fátima Amaral Silva  
: : : : : | Velas |  
16585 Maria Teresinha G. Oliveira Soares  
16586 Armando Vítor Soares  
**ALGARVE** : : : : : | Faro |  
16544 Luciana Maria Neto Viegas Firmino  
16545 Maria Salomé M. Mealha Romão  
16546 Hermínia Jesus Martins Pinheiro  
16605 Maria José Bento Faustino  
16607 Adalberto Jorge Martins Neto  
: : : : : | Lagos |  
16579 Maria Rosário Fátima Silva  
**AVEIRO** : : : : : | Aveiro |  
16539 Teresa Jesus Carvalho  
16613 Teresa Maria Lacerda N. B.Simões  
: : : : : | Ílhavo |  
16570 Rosa Maria Ferreira Melo  
: : : : : | Vale Cambra |  
16596 Paulo Joaquim Alves Correia  
**BEJA** : : : : : | Beja |  
16608 Maria Fernanda Dinis  
: : : : : | Serpa |  
16552 Maria Angelina S. Carrasco Gato  
**COIMBRA** : : : : : | Arganil |  
16535 Maria Fátima M. Cardoso Portugal  
: : : : : | Coimbra |  
16534 Américo Baptista Santos  
16536 Maria Helena V. Figueiredo Moura  
16554 Octávio Sérgio Matos Azevedo  
16555 Maria Teresa V. S.Teixeira Pimenta  
16556 Maria Paula G.M.Silva Vasconcelos  
16557 Maria Guia Silveira A. M.Pimpão  
16558 Maria Carmen Osório Brana Silva  
16566 Jorge Pinto Santos  
16567 Ilda Lopes Gonçalves  
16571 Maria Cecília D.Filipe Oliveira  
16572 Maria Carmo M.M.Gaivão  
16574 Maria Santos Fernandes Querido  
16593 Maria Neli Ferreira Martins

16594 Maria Lurdes Barbas Valente  
16599 Maria Lurdes C.Cristo F.Santos  
16600 Ana Maria Clara S.M.Fernandes  
16611 Maria Isabel T.C.Cunha Marques  
16612 Rosa Maria Pereira Campos  
**ÉVORA** : : : : : | Évora |  
16537 Maria Humberta N. Freitas Santos  
16538 Henrique Maria Santos  
**GUIMARÃES** : : : : : | Braga |  
16609 Maria Judite Fortes C. L.W.Araújo  
16610 André Ernesto Wright Araújo  
**LEIRIA** : : : : : | Leiria |  
16549 Maria Eugénia Neves Lopes  
16550 Maria Natália F. Dias Manaca  
16551 Maria Ilda Carvalho Reis  
16561 Maria Lurdes G. Vicente Neves  
16601 Maria Conceição Correia Vala  
16603 Maria Conceição Messias Reis Dias  
: : : : : | Marinha Grande |  
16602 Maria Dolores Silva A. Alves Pereira  
**LISBOA** : : : : : | Cascais |  
16528 Maria Teresa A. Andrade Cardoso  
: : : : : | Lisboa |  
16529 Sílvia Lourdes Borges R.S.Catarino  
16532 Ana Maria Espanha N.S.R.Andrade  
16533 Maria Manuela D. Neves Gerales  
16547 Eduíno Moniz Jesus  
16548 Hélia Madalena M.B.Moniz Jesus  
16580 Maria José Marques Figueiredo  
16583 Fernanda Maria S.Xavier Teixeira  
16588 Maria José Palma Rafael  
16589 Maria Otília Silva  
16598 Ana Maria C.C.C.F.Sanchez  
16606 Agnelo António Crespo  
: : : : : | Oeiras |  
16530 Maria Beatriz Paralta Belo Silva  
16531 João Manuel A. Silva Pereira  
: : : : : | Sintra |  
16592 Maria Esperança E.R.Leitão Castro  
**MADEIRA** : : : : : | Funchal |  
16591 Maria Carmo Gomes Vieira  
**PORTO** : : : : : | Paredes |  
16577 Filomena Lídia P.A.A.M.Pacheco  
16578 Joaquim Sousa Meireles Pacheco  
: : : : : | Porto |  
16559 Abílio Rodrigues Horta  
16560 Maria Margarida C. Torres Horta  
16569 Maria Olinda E.C.Cruz Sampaio  
16576 Emanuel Camilo C.Ramalheira  
: : : : : | V Nova Gaia |  
16553 Lurdes Piedade Gaspar

**SANTARÉM** : : : : : | Rio Maior |  
16573 Celestino Rodrigues Gomes  
**SETÚBAL** : : : : : | Almada |  
16565 António Paulo B.Moniz Jesus  
16568 Maria Regina Varela Serra Gama  
16587 Maria Luisa Cunha Almeida Lopes  
: : : : : | Barreiro |  
16563 Natalina Cruz Cardoso Robalo  
16564 Carlos José Santos Silva Robalo  
: : : : : | Palmela |  
16581 Maria Irene Ferreira Lúcio Martins  
16582 Manuel Firmino Camolas Martins  
: : : : : | Setúbal |  
16562 Quermina Lucília S.A.Geraldes  
16575 Etelvina Teresa H.Costa Escarduçã  
**SEM DELEGAÇÃO**  
: : : : : | Carraceda Ansiães |  
16604 Antónia Augusta F. Morais Cordeiro

## Vaga em S. Roque - Porto

Informamos os nossos associados da existência de uma vaga em quarto individual na ala antiga da Residência de S. Roque. Os interessados deverão contactar a Delegação do Porto até ao próximo dia 15 de Fevereiro.

## Associados Falecidos

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

16397, Maria Luisa Janeiro Rosa, da Amadora, 13625, Alexandre Herculano Dias Ribeiro, de Arronches, 5188, José Dia-mantino Nunes Ferreira Estrela, de Aveiro, 8505, Maria Eduarda Duarte Melo Raposo, de Cascais, 7376, Célia Maria Guerreiro Correia Luzia, de Loulé, 13995, Fernando Costa Tonel, de Portimão, 3222, Alice Augusta Matos Duarte, 3474, Rosa Celeste Casais Rodrigues, 3855, Lecínia Carmo Carranho Mafalda, 4562, Berta Gotlib Costa Gonçalves, 9657, Laura Elisa Castro Serrano Faria e 11786, Salvador Araújo Carneiro, do Porto, 15755, José Correia Gonçalves Andrade, de S Braz Alportel, 1381, Maria Virgínia Sousa Fialho e 11758, Lomelino Costa Gil, de Setúbal, 16090, António Amado Pedro, de Sintra, 7957, Esmeralda Catarino Miranda Nazareth Loureiro, de Vagos e 13188, Maria Fernanda Martins Gonçalves, de Viseu.

## Estónia / Letónia / Lituânia / Polónia / Alemanha

Circuito 14 dias - 13 noites

Data prevista: de 15 a 28 de Maio de 2007

### Programa:

- 1.º DIA - Lisboa / Tallin
- 2.º DIA - Tallin
- 3.º DIA - Tallin / Parnu / Riga
- 4.º DIA - Riga
- 5.º DIA - Riga / Vilnius
- 6.º DIA - Vilnius
- 7.º DIA - Vilnius / Varsóvia
- 8.º DIA - Varsóvia
- 9.º DIA - Varsóvia / Czestochowa
- 10.º DIA - Czestochowa / Cracóvia
- 11.º DIA - Cracóvia
- 12.º DIA - Cracóvia / Auschwitz / Berlim
- 13.º DIA - Berlim
- 14.º DIA - Berlim / Lisboa

Preço estimado e a reconfirmar por pessoa:  
(mínimo de 25 participantes)

Em quarto duplo: 2 400,00 euros.

Supl. Individual: 540,00 euros.



## Cruzeiro dos Cinco Sentidos

de 28/06 a 04/07 DE 2007, pelos rios do sul de França:

Visitando Lyon, Martigues, Port Saint Louis, Arles, Avignon, Tain, L'Hermitage, Mâcon, Chalon Sur Saône, Lyon, Lisboa.

Preço: Cabine dupla: 1500,00 euros

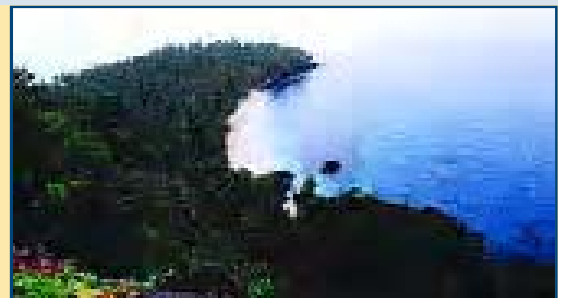
Suplemento de cabine individual: 200,00 euros



### Sugestão:

## Viagem a S. Tomé e Príncipe.

**NOTA:** Todos os programas, preços e condições em pormenor, se encontram na sede, onde poderão ser solicitados, em caso de interesse.



# Caixa Geral de Depósitos